

## **AVALIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA EDUCAÇÃO ONLINE DOS CURSOS DA UAB: PERSPECTIVA ANALÍTICA E RECONSTRUTIVA**

## **EVALUATION OF MATERIALS FOR TEACHING ONLINE EDUCATION COURSE OF UAB: ANALYTICAL PERSPECTIVE AND RECONSTRUCTIVE**

**MERCADO, Luís Paulo Leopoldo\***

**FREITAS, Maria Auxiliadora Silva\*\***

---

\* Professor Associado II vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. É líder do Grupo de Pesquisa Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Professores Presencial e Online, certificado pelo CNPq. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação a Distância Online e Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, formação continuada de professores, educação a distância, curso de licenciatura e Tecnologias da Informação e Comunicação. É avaliador Institucional do INEP. É avaliador ad-hoc da SEED/MEC, Sesu/MEC (Reuni), CAPES, CNPq, FINEP, FAPEAL. Possui publicações nacionais e internacionais na área de Educação a Distância, Tutoria Online e TIC na Educação. Orientou 25 Dissertações de Mestrado defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação da UFPB e UFAL e, em 2010, orienta 5 Dissertações de Mestrado na mesma área. Contato: [luispaulomercado@gmail.com](mailto:luispaulomercado@gmail.com)

\*\*Professor Adjunto I da Universidade Federal de Alagoas. Contato: [afreitasmcz@gmail.com](mailto:afreitasmcz@gmail.com)

## RESUMO

Este estudo investiga a importância da utilização do material didático na educação online, com objetivo propor critérios de avaliação para serem empregados nos processos avaliativos dos materiais didáticos utilizados nos cursos de graduação na educação online, identificando as ações de concepção, elaboração e edição, além de subsidiar formas de apoio aos professores autores que apresentam dificuldades na elaboração dos mesmos. A metodologia envolveu os aportes teóricos que norteiam o objeto de estudo, relacionando os indicadores e critérios pertinentes à avaliação dos cursos/disciplinas: material impresso, audiovisual e ambiente virtual de aprendizagem. A pesquisa envolveu elaboração de instrumento de avaliação qualitativa dos materiais didáticos construídos pelos professores autores dos cursos online. Os resultados da pesquisa sugerem subsídios aos coordenadores, professores e tutores sobre os materiais existentes e aqueles que devem ser construídos na oferta de cursos online, conforme proposta que se pauta nos princípios da dialogicidade e da interatividade.

**Palavras-chave:** Cursos à distância. Avaliação de materiais didáticos online. Indicadores/critérios de avaliação.

## ABSTRACT

This study investigates the importance of using the courseware in online education, aiming to propose evaluation criteria to be employed in the evaluation processes of learning materials used in undergraduate courses in education online, identifying the actions of design, drafting and editing, and subsidizing forms of teacher support authors who have difficulties in preparing them. The methodology involved the theoretical framework guiding the object of study, listing the indicators and criteria relevant to the evaluation of courses / disciplines: print, audiovisual and virtual learning environment. The research involved developing a tool for qualitative assessment of textbooks by professors authors of the online courses. The survey results suggest subsidies to the coordinators, teachers and tutors on existing materials and those that must be built in offering online courses, as proposed, founded on the principles of dialog and interactivity.

**Keywords:** Distance learning courses. Evaluation of teaching materials online, indicators. Evaluation criteria.

## 1 INTRODUÇÃO

A avaliação do material didático na educação online desempenha papel de suma importância como instrumento sistemático de identificação, análise e correção de falhas no desenvolvimento de estratégias didático- pedagógicas. Segundo Silva (2003), Harasim et al (2006), Santos; Silva (2005), na educação online, o material didático é um dos principais recursos para viabilizar a interação entre professores e alunos, diferente da educação presencial, na qual estes sujeitos dividem o mesmo tempo e espaço, permitindo a interação interpessoal e imediata no processo de ensino e aprendizagem.

A elaboração de um curso online inclui o desenvolvimento de materiais didáticos e atividades de aprendizagem, o desenho da avaliação, a escolha dos recursos mais adequados segundo a metodologia utilizada. Na elaboração dos materiais didáticos intervêm elementos próprios de cada disciplina: o conhecimento da disciplina objeto de estudo; o desenho desses conteúdos para que resultem atraentes, de tal forma que seja um elemento facilitador da aprendizagem; as interfaces que permitam tirar o máximo proveito aos materiais para que o aluno aprenda.

Os cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) desenvolveram uma metodologia de produção e avaliação de materiais educacionais baseada em processos que podem contribuir para a melhoria de suas propostas a partir da concepção pedagógica e do *design* educacional que envolvem as ações de concepção, elaboração e edição dos mesmos.

Destacamos algumas questões problematizadoras que envolveram este estudo: qual a importância de se pensar o processo de construção de materiais didáticos nos cursos na modalidade da educação a distância (EAD)? Que concepção teórico-metodológica vem permeando a sua elaboração? Como se avalia esses materiais? A partir de quais indicadores/critérios?

A avaliação técnico-pedagógica do material didático (CORREA; BOTELHO; NUNES, 2008) pelos professores autores e pela equipe pedagógica se dá por meio de análise do seu conteúdo no que se refere ao perfil dos alunos e objetivos da unidade de ensino, à atualidade, à profundidade e ao nível de linguagem apresentado. É também avaliado quanto à sua clareza e correção. Revisões e mudanças consideradas necessárias são implementadas nesse nível. Durante o processo de desenvolvimento do conteúdo são feitas avaliações didático-pedagógicas do material em construção.

Este artigo tem como objetivo propor critérios de avaliação de materiais didáticos dos cursos online da UAB, em consonância com os indicadores/critérios constituídos e os referenciais pertinentes ao objeto em análise.

## 2 MATERIAL DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO ONLINE

Para Barbosa (2005, p. 8) “o material didático assume o papel de mediador principal das interações dos alunos com os conteúdos”. Na educação online, o material didático prevê grande parte das estratégias didático-pedagógicas antecipadamente, tais como: leitura de textos; indicação de leituras complementares; hipertextos, simulações; animações, glossários, estudos dirigidos; trabalho científico autônomo; interações síncronas e assíncronas; recursos auditivos e audiovisuais.

Para Soares e Reich (2009), o material didático passa a ser um instrumento de convergência e de articulação dos recursos e meios, dos professores, tutores e alunos, elementos constitutivos da EAD. Um material didático contextualizado na educação online é aquele que enfatiza a reflexão, o desenvolvimento da autonomia e a construção do conhecimento, que viabiliza a interação entre alunos e alunos, alunos e tutores, alunos e professores.

O material didático audiovisual (vídeo, vídeo-aula, vídeoconferência, entre outros) possibilita explorar imagem e som, estimulando o aluno a vivenciar relações, processos, conceitos e princípios. Esse recurso pode ser utilizado para ilustrar os conteúdos trabalhados, permitindo ao aluno visualizar situações, experiências e representações de realidades não-observáveis. Auxilia no estabelecimento de relações com a cultura e a realidade do aluno e é um recurso para fazer a síntese de conteúdos.

Os materiais didáticos produzidos na educação online tem as seguintes características:

- **Informação conectada de forma hipertextual** – em cada parte do material se estabelecem conexões entre os conteúdos. O acesso a cada material é organizado hipertextualmente à toda informação para que o aluno possa “navegar” através do mesmo sem uma ordem prefixada e deste modo permite uma maior flexibilidade pedagógica no estudo do módulo;
- **Hipermídia** – textos, sons, gráficos, imagens fixas e em movimento, integram os materiais didáticos, tornando-os mais atrativos e provoquem motivação para os alunos, tornando-se facilitadores de processos de aprendizagem;

- **Interatividade com os usuários** – materiais nos quais os alunos escolhem a seqüência de estudo dos conteúdos dos módulos, que oferecem variadas alternativas (realização de atividades, navegação na Internet, estudo do conteúdo) no processo de aprendizagem;
- **Linguagem dialógica** – linguagem proposta nos materiais didáticos na qual se favorece a participação ativa do aluno em mesmo plano de relevância em relação à participação do professor. É a linguagem que convida o leitor a participar de um diálogo: interrogar, escutar, responder, concordar, questionar, divergir, propor pausas reflexivas. As pausas, idas e vindas, retomadas, hipertextos, anotações, atividades, tem o propósito de envolver permanentemente o leitor no material, dando-lhe chance de definir o seu roteiro de leitura, para que o aluno construa conhecimento e não apenas memorize e reproduza as ideias. A dialogicidade, tem o propósito de envolver o leitor no texto. Ao estabelecer o diálogo, o autor dá abertura para que aluno e tutor possam interferir no texto, complementando-o e enriquecendo-o com suas vivências e com suas pesquisas;
- **Linguagem icônica** - ajudas intratextuais que proporcionam “paradas na leitura” e servem para incentivar o aluno a realizar atividades de pesquisa, de fixação e de auto-regulação da aprendizagem. Quebram a linearidade do texto para que o aluno seja incentivado a reflexões, conclusões, busca de informações complementares, fixação de pontos importantes. Os ícones são utilizados para marcar, dinamizar, levar à reflexão-ação-reflexão, indicar a relação teoria-prática.

O material didático inclui as pautas e os tempos para que os alunos prossigam na execução dos objetivos da disciplina. As tarefas a serem realizadas e os tempos envolvidos, devem ser escritas com clareza.

A produção de material didático para uso na educação online envolve uso de vídeos, programas televisivos e radiofônicos, teleconferências, cd-rom, páginas na internet e atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. O material deve estar contextualizado e possibilitar o alcance dos objetivos desejados, independente das mídias escolhidas.

Segundo Malmann (2006), a mediação pedagógica nos materiais da educação online envolve situações comunicativas entre as pessoas reunidas em torno dos saberes a ensinar e aprender. Compreende a ação educacional enquanto movimento caracterizado pelas interações entre professores, tutores e alunos sob os signos da cooperação e da autonomia. A mediação é fundamentada pelas intenções e concepções diversas que permeiam o processo ensino-aprendizagem.

Etapas da elaboração do material didático (Quadro 1): detalhamento da ementa básica apresentada para a mídia em questão, considerando as interfaces com as demais mídias; capacidade para desenvolver o conteúdo, incluindo a seleção e autoria de textos, imagens, vídeos, áudios, links, bibliografia, webgrafia, atividades online e offline, seleção de experiências bem-sucedidas na mídia e em interação com as demais mídias, sempre ressaltando o aspecto pedagógico envolvido; capacidade de elaborar, testar e implementar cursos no ambiente Moodle. Esta fase envolve: estabelecer os objetivos da aprendizagem, selecionar e organizar os conteúdos, planejamento das atividades (LA TORRE; BARACHO; CALDERON, 2011) e elaboração dos critérios e exercícios de avaliação.

<b>Material Didático</b>	<b>Características</b>
<b>Guia Didático da Disciplina</b>	Aborda os objetivos da disciplina, conteúdo programático organizado em unidades, diretrizes gerais para a condução da disciplina, avaliação. Orienta o aluno quanto: características do processo de ensino e aprendizagem particulares da disciplina; equipe de professores responsável pela disciplina; equipe de tutores e horários de atendimento; cronograma para o sistema de acompanhamento e avaliação da disciplina, envolvendo a previsão de: atividades síncronas, entrega de atividades e realização da avaliação presencial das disciplinas. Detalha os materiais disponibilizados aos alunos, as competências cognitivas, habilidades e atitudes que o aluno deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, oferecendo-lhe oportunidade sistemáticas de auto-avaliação.
<b>Guia da Tutoria</b>	Contém o guia didático da disciplina; conteúdos; procedimentos para avaliar os conhecimentos e habilidades prévias. Apresenta as tarefas a serem realizadas e os tempos envolvidos. Detalha a metodologia proposta para as atividades, indicando os recursos a serem utilizados e as formas de uso. Apresenta os critérios de avaliação da aprendizagem, tanto durante a realização das atividades (avaliação formativa) como na avaliação final.
<b>Unidades Didáticas (Módulos)</b>	Agrupamento temático e experiencial necessário ao desenvolvimento da disciplina e a aquisição dos conceitos, procedimentos, atitudes e valores pretendidos. Contém: objetivos - descrição dos saberes, competências e habilidades que se espera que o aluno desenvolva com o estudo do módulo; conteúdo - temas abordados no módulo; Carga horária - previsão do tempo necessário para a leitura do módulo e realização das atividades; Avaliação - explicitação dos critérios de avaliação das atividades

Quadro 1- Elementos dos materiais didáticos para educação online

No planejamento do material didático para educação online, os módulos seguem um padrão de seções, que são sinalizadas por ícones próprios, facilitando sua identificação por parte dos alunos.

<b>Seção</b>	<b>Função</b>
<b>Instruções ao Aluno</b>	Apresentação da estrutura do módulo, orientações para envio de atividades e dicas de navegação.
<b>Palavras Iniciais Apresentação</b>	Texto que introduz o tema, objetivando motivar e sensibilizar o aluno para a temática explorada no módulo.
<b>Atividades</b>	Exercícios obrigatórios que comportam diferentes etapas: reflexão individual, realização de sequências didáticas no AVA, discussão e publicização dos resultados no AVA. Atividades na educação online: estudo individual; busca e análise de informação; elaboração de ensaios, mapas conceituais, quadros comparativos, resumos; apresentação do professor; conferência de um especialista; resolução de casos; projetos e aprendizagem baseada em problemas; análise e discussão em grupos.
<b>Resumo</b>	A cada final de unidade ou sempre que se fizer necessário um resumo do que está sendo estudado, auxiliando o aluno a concluir a respeito dos conceitos.
<b>Questões para Reflexão</b>	Questionamentos levantados para exercitar o raciocínio crítico, a capacidade de observação e análise e o estabelecimento de relações. Estimulam o aluno a pensar uma situação-problema, integrando os assuntos já abordados.
<b>Para Saber Mais</b>	Indicação de textos, filmes e sites relacionados ao tema abordado no módulo. O material referido está disponível no AVA, acessados através de links ou na forma de arquivos anexos.
<b>Indicações Bibliográficas</b>	No final de cada unidade, o professor menciona o material consultado para a construção dos conteúdos da disciplina como também trazer indicações de leituras complementares, seguidas de comentários.
<b>Glossário</b>	Informações e esclarecimentos de conceitos e termos técnicos utilizados, permitindo maior compreensão da temática, por meio de consulta rápida. O autor indica no texto, com destaque, a palavra ou termo que constará no glossário e indica como link ao longo do texto ou ao final da unidade, cada uma destas palavras ou termos, com o seu significado.
<b>Créditos</b>	Nomes dos autores e responsáveis pela produção do módulo.

Quadro 2 – Elementos constituintes do módulo didático

O material didático incorpora atividades que facilitem uma aprendizagem ativa. Proporciona modelos e guias para que os alunos construam e elaborem por si mesmo o conhecimento que deve adquirir, que questione as ideias e conceitos oferecidos, comparando uma teoria e/ou modelos com outras, analisando e resolvendo situações problemáticas.

O material didático para educação online sugere problemas ou questões relacionadas à prática do aluno concretizando a metodologia da ação-reflexão-ação. Essas questões cumprem o papel de fornecer ao aluno a auto-avaliação do seu desempenho na aprendizagem, além de

permitir a exploração de aspectos importantes do material estudado, a análise de questões polêmicas ou mesmo a delimitação dos conceitos.

Os materiais didáticos integram os textos, gráficos, imagens fixas, imagens em movimento, sons, tornando-os mais atrativos e motivação para os alunos e em consequência, facilitadores de certos processos de aprendizagem.

O conteúdo audiovisual deve ser facilmente relacionado com o do material do AVA, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados e facilitando o diálogo no processo pedagógico entre coordenadores, professores, tutores e alunos. O material audiovisual ilustra conceitos, fatos, teorias e princípios que, de outra forma, seriam apresentados de forma entediante, confusa e dispendiosa. Permite aos alunos vivenciar relações, processos e conceitos.

Além de uma aula filmada, o material audiovisual explora a especificidade da sua linguagem: tanto os recursos de áudio (trilha sonora, ruídos especiais, músicas, jingles, falas, verbalização), como os recursos visuais (dramatização, depoimentos, textos visualizados; registros, gravação ou simulação de incidentes, fenômenos e comportamentos; efeitos de computação gráfica; gráficos; mapas; fotos; ilustrações animadas e inanimadas; charges; resumos). Esses recursos enfatizam e sintetizam pontos fundamentais e são usados para ratificar e repetir os conteúdos mais importantes.

As atividades se relacionam com os objetivos de aprendizagem propostos, os núcleos conceituais oferecidos, de forma que cada unidade didática garanta a integridade instrucional que favoreça a autonomia do aluno no processo educacional. Contemplam instruções ou orientações passo a passo para as atividades práticas propostas, permitindo antecipar roteiros e procedimentos e servir como referência para consultas posteriores. Facilitam uma aprendizagem ativa, proporcionam modelos e guias para que os alunos construam e elaborem por si mesmo o conhecimento que deve adquirir, que questione as ideias e conceitos oferecidos, que compare uma teoria e/ou modelos com outras, que analise e resolva situações problemáticas.

As atividades de aprendizagem consistem em leituras, reflexões do aluno sobre elas, discussão, exercícios experimentais, análise de casos, aplicação dos materiais a uma organização da comunidade e em um trabalho final da disciplina. Aparecem ao longo dos materiais e ao final da cada unidade. Além das atividades, são desenvolvidos exercícios práticos através do AVA, tais como: discussões utilizando bate-papo ou fórum.

As atividades de avaliação são variadas e apresentam abrangência e complexidade

diferentes: globais, parciais, iniciais, intermediárias, finais, teóricas, práticas, disciplinares, interdisciplinares, de construção, demonstração, avaliação, exposição, debate, crítica, reorganização, complementação, individuais, grupais, simples, complexas, de recuperação da memória de curto, médio ou longo prazo, de desempenho de papéis, de jogos de aprendizagem, de proposição de ideias e soluções, de estudo de casos.

Os materiais educacionais devem propiciar a abordagem interdisciplinar e contextualizada dos conteúdos, favorecendo a integração dos conteúdos ofertados no âmbito do curso.

### **3 AVALIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A avaliação dos materiais didáticos é um dos indicadores fundamentais na autorização de cursos para oferta na modalidade a distância. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC, 2008), define critérios de autorização e credenciamento desses cursos a partir dos seguintes indicadores: previsão de processos de avaliação; revisão periódica e continuada dos materiais educacionais, plenamente adequados para garantir a sua melhoria nos aspectos científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional; adequação aos alunos e às TIC utilizadas; capacidade de comunicação, entre outros.

Nessa perspectiva, a Secretaria de Educação a Distância/MEC (2007), recomenda que a produção de material didático para EAD seja apresentada em três blocos interrelacionais: produção de material impresso, um dos principais meios de socialização do conhecimento, principalmente quando utilizado em parceria com outras mídias no decorrer do curso; materiais audiovisuais, sob a forma de vídeos, áudios, videoconferências, teleconferências, ilustrações e outros; materiais destinados a web, apresentando a possibilidade de trazer uma linguagem mixada para o AVA, integrando várias linguagens entre si: sons, texto, imagens dinâmicas e estáticas

Belisário (2003, p. 135) destaca algumas fragilidades presentes nesse processo:

Entre os diversos problemas que se identificam no desenvolvimento de programas de educação a distância, um dos mais importantes é o que diz respeito à produção de material didático oferecido, via de regra, simples tutoriais ou apostilas disponibilizadas eletronicamente, ou ainda, meras sugestões de leitura ou propostas de realização de exercícios preparatórios para a realização de “provas” visando a superação de alguns patamares de aprendizagem.

Nessa concepção, a construção de material didático para um curso de EAD, pressupõe um grande desafio, conforme Belisário (2003, p. 137-138):

[...] produzir um material didático capaz de provocar ou garantir a necessária interatividade do processo ensino-aprendizagem [...] onde o professor passa a exercer o papel de condutor de um conjunto de atividades que procura levar à construção do conhecimento; daí a necessidade de esse material apresentar-se numa linguagem dialógica que, na ausência física do professor, possa garantir um certo tom coloquial, reproduzindo [...] em alguns casos, uma conversa entre professor e aluno, tornando sua leitura leve e motivadora.

O material didático (CORREA; BOTELHO; NUNES, 2008) ocupa um espaço importante na proposta de efetivação da EAD. A sua escolha é a base para a efetivação do curso, haja vista ser o eixo facilitador da aprendizagem, e um dos únicos meios com credibilidade de usos nessa modalidade de ensino.

Outras questões que devem ser observadas estão relacionadas à definição das mídias e das estratégias utilizadas na composição do material didático, considerando os diversos fatores, como o tipo de conteúdo abordado, sua profundidade e extensão, o público-alvo, os recursos tecnológicos disponíveis, tanto para produção e emissão quanto para a recepção do curso. (VICTORINO; HABUENAUER, 2008).

Segundo Montenegro et al (2008), a preocupação com a criação de condições para a aprendizagem do aluno deve estar presente em todas as modalidades de ensino. Na educação online, o material didático constitui-se em elemento mediador entre o aluno e o conteúdo a ser aprendido e traz em seu cerne a concepção pedagógica que norteia o ensino-aprendizagem do curso.

Outros pontos devem ser considerados na elaboração desses materiais: a) definição de estratégias didático-pedagógicas construídas em sintonia com os princípios da interatividade. Silva (2003) destaca o conceito de interatividade como uma característica central de qualquer proposta educacional, pautada na “participação-intervenção; bidirecionalidade-hibridação; permutabilidade-potencialidade”, os quais inspiram o rompimento com o falar-ditar do professor que continua prevalecendo na sala de aula; b) utilização de recursos midiáticos impressos ou online, para emergir novas formas de ser, saber e fazer; c) potencialidades comunicacionais, colaborativas e dialógicas, de desenvolvimento da autonomia que o AVA proporciona; d) esforço constante de que alunos, professores e tutores sejam coautores, sujeitos instituintes, na construção de saberes e se construindo nessa interação; e) conhecimento das mídias que serão utilizadas, identificando as limitações e possibilidades que apresentam, para que elas sejam compatíveis à realidade do aluno; f) designação de uma

equipe multidisciplinar que envolva o professor autor da disciplina, o qual lhe compete os trabalhos de planejamento, organização e avaliação das atividades, a autoria do material didático disponibilizado ao aluno, com textos, atividades e projetos integrados aos recursos do AVA; os tutores que respondem pelas atividades de interação e mediação do processo de aprendizagem junto aos alunos e professores autores, e uma equipe de design que dê suporte aos materiais produzidos, agregando diferentes possibilidades e funcionalidades na formatação multimídia.

Tais proposições indicam que o material deve incorporar atividades que propiciam uma aprendizagem significativa, hipertextual, propiciar e oferecer possibilidades para que o aluno construa, por si mesmo ou coletivamente, o conhecimento que deve adquirir, que questione as ideias e conceitos oferecidos, comparando uma teoria e/ou modelos com outras, analisando e resolvendo situações problemáticas.

#### **4 INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE CURSOS ONLINE DA UAB**

Analisaremos os seguintes indicadores e critérios para avaliação do material didático de cursos online da UAB: a) material didático impresso com abordagem do conteúdo específico da área; b) material didático audiovisual para rádio, computadores, DVD-Rom, VHS, CD-ROM que atenda atendendo aos requisitos de dialogicidade, autonomia e linguagem própria; c) material para internet, com ambiente de aprendizagem de suporte ao material didático, apresentando interface amigável, orientadora de uma aprendizagem significativa; d) articulação e complementaridade dos materiais impressos, audiovisuais ou para internet; e) materiais educacionais que propiciam interdisciplinaridade e contextualização dos conteúdos; f) guia de conteúdos (módulos, unidades) para o aluno, apresentando informações pertinentes: ementa, metodologia, conteúdos, dinâmica da disciplina, interação entre docentes, tutores e alunos, tipo de avaliação; g) mecanismos para avaliação e autoavaliação dos alunos.

Os materiais didáticos impresso, audiovisual e destinado à internet podem ser avaliados considerando os seguintes elementos (Quadro 3):

Indicadores	Curso		
	Atende	Não Atende	Atende em parte
<b>Material Impresso</b>			
Indica uma linguagem clara e objetiva			
Indica uma linguagem clara, compreensiva, dialógica e reflexiva			
Expõe uma fundamentação teórica consistente			
Identifica referências pertinentes aos textos apresentado;			
Apresenta uma linguagem hipertextual			
<b>Objetos Virtuais e Materiais da WEB</b>			
Criação de estratégias didáticas online, as quais favorecem uma ação mútua e compartilhada			
Representação visual (imagens) adequadas aos procedimentos pedagógicos			
Utilização adequada de outros materiais: figuras, gráficos			
Apresentação de Plano de Curso e/ou disciplina			
Utilização de material didático disponível na WEB			
Uso de imagens, multimídias que favoreçam a hipertextualidade no processo de aprendizagem			
AVA é organizado e interativo, utilizando diversas interfaces do Moodle, as quais possibilitam ao aluno pesquisar, interagir e trocar conhecimentos de forma coletiva			
<b>Interdisciplinaridade e contextualização de conteúdos</b>			
Os conteúdos demonstram que foram elaborados com intercâmbios e produção coletiva entre disciplinas			
Os sujeitos constroem e atuam no processo de conhecimento não sendo meros espectadores			
O material apresenta-se de forma articulado a diversos recursos tecnológicos, além de proporcionar intra e intertextualidade com diversos saberes pertinentes à área estudada			
<b>Conteúdos da disciplina</b>			
São elaborados com intercâmbio e produção coletiva entre disciplinas			
Desencadeadores de ações recíprocas			
Permitem autonomia			
Proporcionam relação teoria-prática			
Apresentam amplitude teórica			
<b>Avaliação/autoavaliação</b>			

Prioriza atividades pontuais em forma de exercícios			
Prioriza atividades processuais			
Utiliza as interfaces do AVA para avaliar os alunos			
Deixa claro os critérios de avaliação			
O material didático permite que o aluno avalie suas possibilidades e limitações, frente aos aspectos qualitativos e quantitativos de sua participação e aprendizagem			

Quadro 3 – Proposta de Avaliação dos Materiais Didáticos dos Cursos Online da UAB

Uma metodologia a ser utilizada na avaliação dos materiais didáticos de cursos online da UAB deve considerar a análise dos conteúdos dos materiais impressos e dos materiais disponibilizados no AVA do curso.

Na avaliação dos materiais didáticos de cada disciplina é necessário consultar os planos de ensino do professor da disciplina, analisando-se se os objetivos estão coerentes com a proposta do curso e indicação de atividades (habilidades/competências) a serem desenvolvidas pelos alunos a partir do conteúdo proposto; a clareza dos conteúdos, se estão estruturados e fundamentados; a metodologia utilizada, se permite uma aprendizagem colaborativa e significativa; as estratégias pedagógicas e didáticas previstas nos materiais; a concepção e modalidades de avaliação; a bibliografia escolhida.

A avaliação dos recursos midiáticos engloba a inserção de diferentes tipos de mídias: presença de vídeos, filmes, fotos, figuras, narração, links, animações, hipertextos, gráficos, mapas conceituais; qualidade dos recursos audiovisuais: imagem/cor/som/texto); navegabilidade: facilidade para o aluno localizar-se no material; uso de hiperlink; instruções para o uso das interfaces do AVA; interatividade e dialogicidade entre alunos, professores, tutores e da mediação pedagógica com o material didático; estética das páginas.

É necessário também considerar os indicadores visuais e linguagens como títulos e subtítulos e a pertinência ao tema; significado sintético; consistência lógica; coerência em diferentes situações e momentos; correção gramatical da linguagem usada no material; fluência verbal; uso de coloquialidade; simplicidade; dialogicidade; redundância didática; pertinência das imagens/vídeos/filmes; presença de legendas/transições/descrições.

A avaliação do conteúdo do material didático leva em consideração a relevância, clareza conceitual, ordenação das idéias (relacionamento e seqüência), estímulo à pesquisa, à relação teoria-prática, à análise e aprofundamento teórico, à aprendizagem dialógica e significativa; linguagem hipertextual que proporcione diálogo, autoria e coautoria; ilustrações;

articulação com as mídias digitais; adequação do conteúdo à carga horária e referências bibliográficas utilizadas.

A avaliação dos recursos de interatividade leva em consideração textos e mídias digitais que possibilitem o aluno construir e intervir na mensagem; abordagens e situações nas quais o aluno tenha acesso à exposição do assunto e oportunidade de participar na construção do saber; espaços online adequados à interação entre os participantes; realização de atividades dialógicas, interativas e hipertextuais utilizando as interfaces: chat, fórum, blog, wiki, grupos de discussão, livro, glossário colaborativo para que o aluno possa estabelecer trocas com os colegas e com os tutores. As atividades devem proporcionar ao aluno o contato com outros materiais, como vídeos, artigos de revistas, músicas, outros sites.

Outro indicador considerado na avaliação dos materiais didáticos é a avaliação processual, considerando a perspectiva formativo-dialógica para diagnosticar as situações de aprendizagem numa dinâmica interativa de escuta e abertura às possibilidades dos sujeitos; coerência dos procedimentos e instrumentos com o desenvolvimento das operações (habilidades/competências/attitudes) objetivadas; acompanhamento dos alunos nas diversas atividades disponibilizadas pelos materiais didáticos; interação/interatividade dos alunos com os professores, tutores e recursos midiáticos; utilização dos espaços síncronos e assíncronos como possibilidades de avaliação da aprendizagem; avaliação de atividades hipertextuais, reunindo intertextualidade, polifonia e dialogismo; estímulo à auto-avaliação; convergência das atividades para o projeto final de curso.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas fragilidades detectadas nos materiais didáticos de cursos online são: no material impresso: linguagem sem preocupação com a dialogicidade entre conhecimento/aluno/professor autor/tutor/interfaces/multimídias e hipertextualidade; no material audiovisual: ausência de vídeos, áudios, videoconferências, ilustrações, entre outros; objetos virtuais de aprendizagem: ausência de animação flash, *design*, cores movimentos, efeitos, apresentação Power Point, links, imagens, figuras, gráficos, websites; recursos da web: pouca utilização de interfaces e multimídias disponíveis no AVA; configuração da página principal do ambiente: ausência de imagens interativas, estética das páginas, ilustrações, hiperlinks para outras páginas.

Neste contexto, é recomendável ao professor autor (conteudista) e tutor, uma formação



contínua para refletirem os aportes teórico-conceituais de um curso online, incluindo estratégias metodológicas que sejam adequadas ao design educacional na educação online: repensar a concepção pedagógica que está sendo utilizada durante a construção do material didático que possibilite autoria, interação e interatividade na construção de uma aprendizagem significativa; orientar aos professores autores a inclusão de recursos digitais, no AVA, como: vídeos, hipertextos, hiperlinks, mapas conceituais, animações, páginas web, entre outros, como novas possibilidades para ressignificar as situações de aprendizagem; criar uma equipe interdisciplinar que possa apoiar as ações pedagógicas, técnicas e tecnológicas no AVA; desenvolver uma metodologia adequada à avaliação de materiais didáticos, respeitando as especificidades dos diferentes cursos na modalidade a distância; subsidiar a formação dos professores e tutores dos cursos da UAB/UFAL, sobre a construção de materiais didáticos a serem construídos nos semestres subsequentes.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, I. B. **Metodologia para produção de material impresso para EaD**. Curso: Formação de Professores para Educação a Distância, Abril de 2005. Disponível em: <http://www.ead.ufsc.br/ambiente/mod/resource/view.php?id=132> Acesso em: 12 out. 2011.

BELISÁRIO, Aluízio. O material didático na educação a distância e a constituição de propostas interativas. In: SILVA, Marco (org.) **Educação online: teoria, práticas, legislação e formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 137-148

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais para elaboração de material didático para EAD no Ensino Profissional e Tecnológico.**, 2007. Disponível em: [http://www.etcbrasil.mec.gov.br/gCon/recursos/upload/file/ref\\_materialdidatico.pdf](http://www.etcbrasil.mec.gov.br/gCon/recursos/upload/file/ref_materialdidatico.pdf) Acesso em: 18 mai. 2010

CORREA, Maria N.; BOTELHO, Carolline S.; NUNES, Beatriz. A avaliação de material didático impresso para uma aprendizagem independente e individualizada do NEAD da UEMA e o seu significado instrucional. Santos, **14º Congresso Internacional de ABED de Educação a Distância**. Santos: ABED, 2008. Disponível em: [www.abed.org.br/congresso2008/tc/5112008110237PM.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/5112008110237PM.pdf) Acesso em 01 out. 2008.

HARASIM, Linda et al. **Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on line**. São Paulo: Senac, 2006.

INEP. SINAES. **Instrumento de autorização de cursos para oferta na modalidade a distância**. Brasília: INEP, 2008. Disponível em: [www.inep.gov.br/superior/avaliacaoinstitucional/EAD.htm](http://www.inep.gov.br/superior/avaliacaoinstitucional/EAD.htm) Acesso em: 04 out. 2008.

LA TORRE, Marcela E.; BRANCHO, Rocio L.; CALDERON, Edwing A. **Diseño de aulas virtuales para el aprendizaje del diseño: um caso de estudio**. Virtual Educa, 2011. México. Disponível em: <http://www.virtualeduca.info/fveduca/es/tematica/44-modelos-rec-tecnologicos-y-mecanismos-de-gestion/207-diseno-de-aulas-virtuales-para-el-aprendizaje-del-diseno-un-caso-de-estudio>. Acesso em: 10 dez. 2011.

MALLMANN, Elena. Maria. **Cartografia da mediação pedagógica em educação a distância: a performance de professores e designers instrucionais no processo de elaboração de materiais didáticos**. Tese de Doutorado, PPGE/CED/UFSC, outubro de 2006.

MONTENEGRO, Evandro et al. Construção de material didático para a educação a distância. **XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba** Disponível em: [http://www.inicepg.univap.br/INIC\\_07/trabalhos/exatas/inic/INICG00956\\_01O.pdf](http://www.inicepg.univap.br/INIC_07/trabalhos/exatas/inic/INICG00956_01O.pdf). Acesso em: 02 out. 2008.

SANTOS, Edméa; SILVA, Marco (orgs) **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Loyola, 2005.

SILVA, Marco (org). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.



SOARES, Sandramara S. K.; REICH, Silvia T. O. Planejamento e estruturação de cursos no Moodle: material didático multimídia, atividades e avaliação. **15º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância**. Fortaleza: Abed, 2009.

VICTORINO, Ana L.; HABUENAUER, Cristina J. **Avaliação em EAD apoiada por Ambientes Colaborativos de Aprendizagem no programa de capacitação para a Qualidade da COPPE/UFRJ**. Disponível em:  
<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/159-TC-D3.htm> Acesso em: 03 out. 2008.